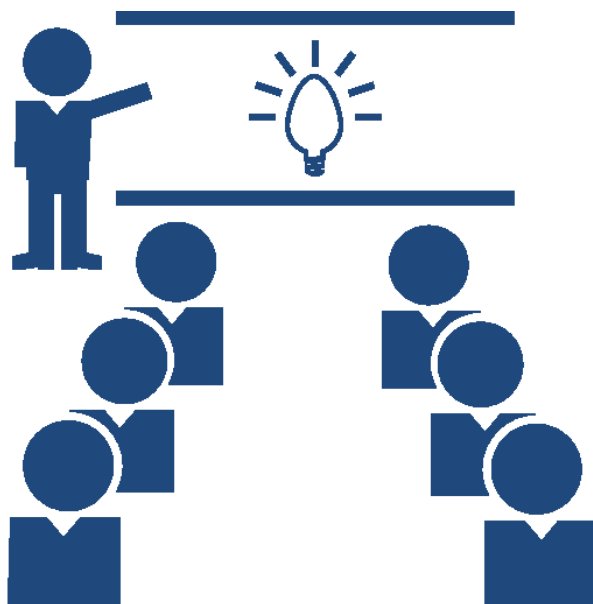




Guia para o Tutor de Especialidade



Ficha técnica:

Autoria: Alice C. Freia, Lourenço Mavaieie,

Michela Aderuccio, Rasmi e Suzete Buque

Revisão: Agostinho Goenha

Edição e Maquetização: Valdinácio Paulo

Título: Guia do Tutor de Especialidade

Publicação:

Universidade Pedagógica de Maputo

Centro de Educação Aberta e à Distância

2ª Edição

Maputo, Maio de 2015

Ministério da Cultura – Instituto Nacional do Disco e do Livro

Número de Registo: 8178/RLINLD/2014

Site:

www.up.ac.mz

www.cead.up.ac.mz



Introdução

A modalidade de ensino à distância na UP foi introduzida em 2000, com a abertura do Curso de Francês; seguidamente, no ano de 2003 inicia o Curso de ensino de Inglês, com vista a permitir uma formação contínua dos professores em exercício.

Seguidamente, no ano 2007 é aberto o Curso de Ensino de Física e, mais tarde, em 2011, os Cursos de Ensino Básico, de Ensino de Matemática e de Ensino de Biologia.

Os cursos à distância oferecidos pela UP decorrem em todas as províncias do país.

O objectivo global destes cursos é o de proporcionar uma formação inicial e em serviço, aos professores e a outros quadros da Educação.

É neste contexto, caro **Tutor de Especialidade**, que lhe apresentamos algumas indicações para apoiar o seu trabalho. O presente documento contém informações sobre:

- ⇒ **os seus estudantes.**
- ⇒ **o que é ser Tutor de Especialidade.**
- ⇒ **as responsabilidades do Tutor de Especialidade.**
- ⇒ **as tarefas do Tutor de Especialidade?**

1. Apoio ao estudante

No âmbito do programa de Educação à Distância (EaD) na UP, o sistema de orientação e apoio ao estudante é denominado de **Tutoria**. Esta actividade está sob a sua responsabilidade, como Tutor de Especialidade, e sob a responsabilidade do Tutor Geral, que acompanha **pedagógica, afectiva e administrativamente** o quotidiano do estudante, devendo procurar sempre evitar a sua desistência, o seu desalento e o seu desencanto pelo saber.

Além dos Tutores, o estudante da EaD na UP conta igualmente com o apoio do **Gestor** do **Centro** de **Recurso**, do Departamento do Curso, do Chefe do Departamento da EaD da Delegação (onde este existir) e do CEAD.

2. Quem são os seus estudantes?

Os estudantes no geral apresentam as seguintes características, que devem ser tomadas em consideração no desenvolvimento das suas actividades:

- São adultos;
- Estão ocupados numa parte do dia (dão aulas de manhã, ou à tarde ou mesmo à noite);
- Têm compromissos familiares fortes (casados e com filhos);
- São um grupo heterogéneo: uns, provêm dos Institutos do Magistério Primário (IMAPs), outros têm a formação de 9^a+2, ou 9^a+3 nos Institutos Médios Pedagógicos há aqueles que possuem a 12^a classe e, outros ainda, têm a formação de 12^a+1 para além destes, existem estudantes sem nenhuma formação psico-pedagógica;

- 
- Estão motivados, *a priori*, porque com a conclusão do curso irão melhorar o seu desempenho na sala de aulas e a sua condição salarial;
 - Grande parte deixou de estudar há muitos anos.

3. O que significa ser um Tutor de Especialidade?

Ser Tutor de Especialidade de um curso de EaD significa ter que acompanhar pedagogicamente os estudantes desta modalidade. Você, como Tutor de Especialidade, deve o facilitador do processo de aprendizagem dos estudantes, deve apoiá-los na construção do conhecimento, orientando-os para que os objectivos de aprendizagem da sua disciplina sejam alcançados.

Você deve apoiar os estudantes no período em que estiver a decorrer o Módulo da sua Disciplina e será contactado pelo estudante e/ou pelo Tutor Geral sempre que os estudantes tiverem dúvidas relacionadas com o conteúdo.

4. As responsabilidades de um Tutor de Especialidade

- **Capacitar e apoiar os estudantes:**
 - Ajudando-lhes a desenvolverem o seu conhecimento;
 - Aplicando metodologias de aprendizagem eficazes para o alcance dos objectivos da sua Disciplina;
 - Esclarecendo as suas dúvidas, para a compreensão dos materiais auto-instrucionais;
 - Providenciando-lhes um *feed-back* pontual e formativo;
 - Oferecendo-lhes novas fontes de informação;
 - Indicando-lhes as melhores técnicas de auto-estudo;

- 
- Indicando-lhes as melhores técnicas de auto-estudo;
 - Comunicando com eles de forma clara e simples;
 - Estabelecendo uma relação de confiança com eles, mostrando-se acessível e flexível;
 - Promovendo a sua participação activa (i.e. através da criação de grupos de trabalho entre eles; de incentivo de discussões, de debates, de trabalhos em grupo ou individuais, e outras actividades pertinentes);
 - Identificando os seus problemas, de ordem académica, e procurando soluções para os mesmos;
 - Identificando os pontos fracos e fortes dos seus trabalhos e promovendo a melhor forma para responder às suas necessidades.

5. Tarefas concretas de um Tutor de Especialidade

De acordo com o calendário académico, no início de cada Ano Lectivo e/ou semestre, você deverá, juntamente com o Tutor Geral, programar a sua Disciplina (Módulo), dando indicações claras relativas ao conteúdo semanal que deve ser objecto de estudo dos seus estudantes. Além disso, você é responsável por:

- Orientar as tutorias de especialidade presenciais;
- Realizar tutorias periódicas à distância para o atendimento dos estudantes;
- Elaborar um Relatório da Tutoria de Especialidade;
- Elaborar e corrigir as avaliações;
- Interagir com o Tutor Geral do Curso.



5.1. Orientar as tutorias de especialidade presenciais:

Você deve realizar duas tutorias presenciais por semestre e por Módulo, em cada Centro de Recurso, seguindo uma calendarização prévia a ser apresentada no início de cada semestre.

Cada **tutoria** terá a durações de quatro a seis horas presenciais.

As **tutorias** são realizadas com os seguintes objectivos:

- Identificar as áreas ou os conteúdos que sejam de difícil compreensão para os estudantes;
- Esclarecer as dúvidas dos estudantes em relação ao conteúdo do Módulo da sua disciplina;
- Incentivar o diálogo, as discussões e os debates, entre os estudantes, sobre assuntos importantes e sobre os que se julguem difíceis para os estudantes (com base na informação fornecida pelo Tutor Geral);
- Encorajar trabalhos de pesquisa, práticos, em grupo e a realização de experiências

Observações:

↔ A Tutoria de Especialidade não pode ser gerida como uma aula da modalidade presencial pois você terá contacto com os estudantes somente duas vezes por semestre; neste sentido, **o seu papel**, como Tutor de Especialidade, não é o de transmitir os conteúdos de aprendizagem, mas sim o de **facilitar o processo de aprendizagem**. Os módulos do curso oferecem aos estudantes os conteúdos e você os ajudará a desenvolver as habilidades necessárias para compreenderem, assimilarem e aplicarem o conteúdo.

- 
- ↔ Não obstante o que se referiu antes, é importante ter em conta que em Moçambique, esta modalidade à distância é, para a maioria dos estudantes, uma novidade e muitos deles não estão familiarizados com ela. Neste contexto, é importante que você desenvolva estratégias de trabalho que incentivem os estudantes a participarem activamente nas sessões de tutorias de especialidade. Isto fará com que você perceba, por um lado, até que ponto os estudantes estão a assimilar a matéria e, por outro lado, quais as dificuldades dos estudantes e as suas perspectivas em relação à sua disciplina;
 - ↔ Para que os estudantes tirem maior proveito das sessões presenciais é essencial que você coordene as suas actividades com o Tutor Geral, o tutor mais próximo dos estudantes o que lhe pode ajudar na compreensão do contexto social e do nível de preparação dos estudantes. O Tutor Geral encaminhará para si as maiores dúvidas encontradas pelos estudantes e o trabalho desenvolvido antes de cada tutoria, de modo a que as tutorias sejam organizadas tendo em conta esses aspectos.

5.2. Realizar tutorias periódicas à distância

A **tutoria à distância** serve para esclarecer as dúvidas dos estudantes. Nesta, o estudante pode entrar directamente em contacto consigo ou por intermédio do Tutor Geral. O Tutor Geral, através do preenchimento de uma Tabela previamente elaborada, deve indicar as actividades desenvolvidas para o esclarecimento de dúvidas dos estudantes e a **actividade suplementar necessária, caso as dúvidas persistam.**

Estas informações contribuem para a organização do seu trabalho de tutoria à distância. Aqui, você pode, de acordo com as condições de cada local, programar com os estudantes e com o Tutor Geral, a melhor forma de comunicação à distância, recorrendo a diferentes meios tecnológicos (E-mail, fax, ou telefone).



Tendo em conta a sua programação individual, você deve reservar um dia por semana para atender às dúvidas dos estudantes, à distância.

5.3. Elaboração do Relatório de Tutoria de Especialidade

Logo a seguir à tutoria, você deve elaborar um Relatório, a ser encaminhado ao Chefe do Departamento de EàD da Delegação, responsável pela coordenação do Curso ou ao elo de ligação do seu Departamento. Este, por sua vez, deve encaminhar os Relatórios ao CEAD.

Entre os assuntos que o seu Relatório deve incluir, destacam-se:

- As dificuldades apresentadas pelos estudantes;
- As actividades desenvolvidas;
- As suas observações/recomendações para a melhoria do trabalho desenvolvido.

5.4. Elaboração e correcção das avaliações

Você é responsável pelo processo de avaliação sumativa e formativa do estudante (testes, exames, trabalhos de pesquisa, etc.). Os estudantes à distância regem-se pelo **Regulamento Académico** da UP e cada Módulo apresenta o número de testes a serem realizados.

Em suma, você tem a responsabilidade de:

- ↔ Elaborar os testes e os exames da sua Disciplina, com base no conteúdo do módulo.

Nota: Durante as Tutorias de Especialidade pode-se chegar a um acordo com os estudantes, sobre o conteúdo a ser avaliado, de modo a auxiliá-los na organização da sua aprendizagem, clarificando as suas expectativas em relação a cada avaliação;



↔ Corrigir os testes e os exames num prazo máximo de dez (10) dias: a pauta correspondente deverá ser entregue ao Departamento responsável pelo curso.

Nota: A correcção dos testes de estudantes dos Cursos presenciais é diferente da dos estudantes à distância pois, nestes últimos, durante a entrega dos resultados, você não estará presente para interagir com eles sobre os erros cometidos. Por isso, é imprescindível que, pelo menos, os erros sejam comentados por si, de modo a que o estudante possa identificar as partes do conteúdo em que precisa de clarificar ou de melhorar o seu desempenho.

↔ Caro Tutor de Especialidade, não se esqueça de ter sempre em mente que um estudante adulto precisa de ser orientado e não se satisfaz integralmente com a simples avaliação classificativa.



Referências:

Termos de referência do CEAD.

Tutoria no EAD: Um manual para tutores, COL, 2003.

